

# 1

## *Pronunciamento sobre o financiamento da safra agrícola para 2001/2002*

**PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 3 DE JULHO DE 2001**

*Boa-tarde,*

Eu queria, hoje, dar uma boa notícia aqui – trouxe o Ministro Pratin de Moraes – a respeito da nossa projeção de financiamento para a safra agrícola do ano 2001/2002. Nessa década de 90, passamos a produzir 57, quase 58 milhões de toneladas de grãos, para alcançarmos, neste ano, qualquer coisa próxima de 97 milhões de toneladas de grãos. Depende ainda dos cálculos finais, mas houve um aumento muito significativo da nossa produção de grãos, e neste Governo, ou melhor, nesses dois mandatos, desde 95 até agora, aumentamos em 28% a produção de grãos. Além disso, houve uma produção muito boa de carne bovina, que cresceu também, de 95 até agora, 28%; a produção de carne suína cresceu 48% e a de frango, 75%.

Nada disso ocorre por acaso. Isso ocorre porque houve um aumento grande de produtividade, porque os nossos empresários do campo, os fazendeiros, os trabalhadores melhoraram a sua produtividade, sobretudo na parte de grãos. A área plantada não se expan-

diu tanto – o que se expandiu mesmo foi a produtividade – e houve também um financiamento mais adequado da produção.

Agora, no plano da safra do ano que vem, de 2001/2002, vamos colocar à disposição dos agricultores 16 bilhões e 600 milhões de reais. Isso é um acréscimo de 41%, no que diz respeito ao que aconteceu no ano passado. Se calcularmos a safra anterior, de 99 a 2000, é um acréscimo de 108%, dos quais 16 bilhões de reais, cerca de 80% serão financiados a juros fixos de 8,75%. Então, essa variação da Selic e tal não altera o juro para o produtor. Assim, acreditamos que seja possível, dependendo, naturalmente, do regime de chuvas, chegar a atingir aquilo que foi sempre um sonho da agricultura brasileira: a produção, na próxima safra, de 100 milhões de toneladas de grãos, o que é uma marca, assim, bastante impressionante, para mostrar o quanto o Brasil tem trabalhado nesta matéria.

Houve um entrosamento grande entre o Ministro Pratini de Moraes e as áreas econômicas. E, aqui, o Brasil inteiro se lembra das dificuldades que havia para o financiamento da agricultura: os juros não eram fixos, as taxas de juros eram muito elevadas, havia reclamações generalizadas. Agora, posso dizer que, além do Pronaf – que atende às unidades de subsistência, às produções de base familiar –, que cresceu muito e deu margem a assentar mais gente no campo, também o financiamento em geral para a produção agrícola aumentou bastante.

Quero lembrar também ao Ministro Pratini que, recentemente, quando fomos à inauguração de uma exposição de nelore e de zebu, eu disse que tínhamos que mudar o nome do Ministério, para ser Ministério da Agricultura e Pecuária, porque, realmente, o peso da pecuária no Brasil, hoje, é crescente.

Então, eu queria dar essa notícia desse plano de safra, que é feito no comecinho de julho, a tempo, portanto, de os produtores se programarem.

Devo dizer também, para finalizar, que, no que diz respeito aos produtores do Centro-Oeste, sobretudo os de grãos, de soja, houve um aumento significativo da parte de recursos que poderão ser obtidos nos bancos, numa taxa de 8,75%. Isso vai permitir, realmente, uma expansão grande.

Eram essas as informações que eu queria dar. E pediria ao Ministro Pratini que se pusesse, aqui, à disposição. E eu o cumprimento, mais uma vez, por essa grande transformação que está havendo na nossa produção agrícola.

Muito obrigado.